

# Público de salas de cinema no Brasil cresce 12% no primeiro semestre

10 Economia

## Setores ainda resistem à crise e são saída para os empregos

Profissionais dão dicas de onde procurar e o que esperar do mercado

Por Redação

Atualizado em 24/08/2015

10 minutos



“Os profissionais de área financeira ainda são relativamente abundantes, mas se tornou mais difícil encontrar pessoas com habilidades específicas que são exigidas no setor, que não são mais o que se esperava para a realidade do mercado financeiro brasileiro”, afirma o diretor de Recursos Humanos da Ancine, Ricardo de Sá. “O mercado financeiro brasileiro ainda é muito competitivo e exige profissionais com habilidades específicas que são exigidas no setor, que não são mais o que se esperava para a realidade do mercado financeiro brasileiro”, afirma o diretor de Recursos Humanos da Ancine, Ricardo de Sá.

## Câmara aprova prazo de 30 dias a pagamento de seguro

A Câmara de Seguros aprovou o prazo de 30 dias para o pagamento do prêmio de seguro de vida. A medida foi aprovada por 14 votos a favor e 10 contra. O texto estabelece que o prazo para o pagamento do prêmio de seguro de vida deve ser de 30 dias, contados a partir da data da contratação do seguro. A medida também estabelece que o prazo para o pagamento do prêmio de seguro de vida deve ser de 30 dias, contados a partir da data da contratação do seguro.

## Com crédito curto e juros altos, penhor de joias aumenta 17%

O setor de penhor de joias registrou um crescimento de 17% no primeiro semestre de 2015. Segundo dados da Associação Brasileira de Penhor de Joias (ABPJ), o crescimento ocorreu devido ao aumento da demanda por crédito de curto prazo e aos altos juros praticados no mercado financeiro.

## Público de salas de cinema no Brasil cresce 12% no primeiro semestre

O número de espectadores de cinema no Brasil cresceu 12% no primeiro semestre de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014. Segundo dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine), o crescimento ocorreu devido ao aumento da demanda por filmes nacionais e estrangeiros, bem como ao aumento do número de salas de cinema em operação no país.



Os números das bilheteiras sugerem que o cinema não foi abalado pelos cortes nas despesas das famílias. Balanço de acompanhamento de mercado da Agência Nacional do Cinema (Ancine) mostra que o público das salas segue em trajetória de alta, somando 90,4 milhões de espectadores no primeiro semestre, um crescimento de 12% na comparação com os seis primeiros meses de 2014. Já a arrecadação das bilheteiras aumentou 19,3% na comparação com o primeiro semestre de 2014, alcançando R\$ 1,22 bilhões, com um total de 436 títulos exibidos.

Segundo o relatório que está sendo divulgado pela Ancine, o País ganhou 25 novos complexos cinematográficos este ano, totalizando 123 novas salas. So-mados as salas que foram re-vertidas, o mercado ganhou 147 novas telas no primeiro semestre, totalizando 2.957 salas de exibição.

A Ancine atribui o crescimento da bilheteria em 2015 ao aumento da renda dos grandes lançamentos estrangeiros, os quais apresentaram aumento de público de 19,9% em relação ao primeiro semestre de 2014. Segundo os dados da Ancine, os filmes nacionais atraíram 7,4 milhões de pessoas no primeiro semestre, o que corresponde a uma queda de 35,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Em termos de arrecadação, a queda foi de 32,3%.

Repercussão: G1.Globo, Portal O Dia, EXPRESSOMT, Agora MS, Página 20, Rádio 89Fm Joinville, Veja Notícias